

participantes. Foram selecionados apenas Estudos Controlados Randomizados, que abordaram os efeitos da osteopatia em comparação a outro tipo de intervenção (intervenção placebo ou tratamento convencional isolado). Os artigos foram analisados quanto à elegibilidade, por dois revisores, cegos para a decisão um do outro, através da plataforma online Rayyan QCRI, recorrendo-se a um terceiro investigador para resolver divergências. Os detalhes da seleção do estudo foram registados usando o diagrama de fluxo, segundo o PRISMA. Os termos de pesquisa foram Urological Manifestations, Urologic Diseases, Urination Disorders, Hypercalciuria, Anuria, Enuresis, Glycosuria Renal, Lower Urinary Tract Symptoms, Dysuria, Prostatism, Urinary Bladder Overactive, Urinary Bladder Underactive, Urinary Incontinence, Urination Retention, Oliguria, Polyuria, Proteinuria, Albuminuria, Hemoglobinuria, Urinoma, Kidney Diseases, Musculoskeletal Manipulations, Osteopathic Physicians, Osteopathic Manipulation, osteopath*, craniosacralosteopath*, man* medic*, spinal manipul* e

visceral manipul*. **Resultados Principais:** Inicialmente foram apreciados 44 artigos. Foram considerados apenas 3 estudos nesta revisão sistemática, tendo por base os critérios de inclusão definidos à priori. Através da ferramenta *Cochrane Risk of Bias* foi realizada uma análise qualitativa dos dados extraídos relativamente aos estudos incluídos. Todos os estudos relataram melhorias significativas, a curto prazo, através da abordagem osteopática, comparativamente a intervenção placebo ou tratamento convencional isolado. **Conclusão:** A evidência aponta no sentido que a abordagem osteopática tem efeito significativo nas repercussões de sintomatologia de DSI, nomeadamente a nível dos sintomas da micção disfuncional, da mobilidade renal, do limiar de dor à pressão do músculo quadrado lombar bilateralmente, processos espinhosos das vértebras T10 a L1 e melhoria da amplitude de movimento de flexão da coluna lombar. Contudo, será relevante realizar estudos randomizados controlados com uma maior amostra de participantes, avaliando os resultados a longo prazo.

Palavras-chave: abordagem osteopática, sistema urinário, disfunções sistema urinário, revisão sistemática, sintomas urológicos, disfunções urológicas.

Referências

- [1] Franke, H., Europe, D. O., Sc, M., Hoesle, K., Europe, D. O. & Sc, M. (2013). Osteopathic manipulative treatment (OMT) for lower urinary tract symptoms (LUTS) in women. *Journal of Bodywork & Movement Therapies*, 17(1), 11–18. <https://doi.org/10.1016/j.jbmt.2012.05.001>
- [2] Ingimarsson, J. P. & Krambeck, A. E. (2016). Diagnosis and Management of Neophroliasis. *Surgical Clinics of NA*, 96(3), 517–532. <https://doi.org/10.1016/j.suc.2016.02.008>
- [3] Morin, F., Akhavadegan, H., Kavanagh, A., & Moore, K. (2018). Dysfunctional voiding: Challenges of disease transition from childhood to adulthood. *Canadian Urological Association Journal*, 12(4 Suppl 1), S42.

PO128

Eficácia da intervenção da osteopatia nas disfunções ginecológicas: uma revisão sistemática

Ângela Fernandes¹, Inês Ferreira¹, Maria Almeida¹, Maria Francisca Boaventura¹, Helena Sousa¹, Natália Campelo¹

¹Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Helena Sousa

*✉ hes@ess.ipp.pt

Resumo

Enquadramento: Os distúrbios ginecológicos apresentam elevada prevalência e têm como possíveis consequências o aumento da dor e a diminuição da qualidade de vida. Apesar do tratamento ser maioritariamente farmacológico, cada vez mais a osteopatia se tem afirmado como uma forma de tratamento válida e eficaz. **Objetivo:** Sistematizar os ensaios clínicos randomizados de forma a verificar a eficácia da intervenção osteopática na dor e qualidade de vida de mulheres com distúrbios ginecológicos em

idades compreendidas entre o período pós-menarca e pré-menopausa. **Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science Core Collection*, *EBSCO Databases*, assim como, para recuperar estudos potencialmente perdidos, foi conduzida uma estratégia de busca manual com o propósito de compilar o maior número de artigos possível no dia 29 de abril de 2021. Os termos de pesquisa foram: "Dysmenorrhea OR "Female Infertility" OR "Pelvic Pain" OR "Pelvic Floor Disorders""Endometriosis", "Polycystic Ovary Syndrome",

Gynecology OR Dyspareunia, Vaginismus, Uterine Prolapse" e "Osteopathic manipulation", "Osteopathic Physician" e "pain", "visceral pain". Apenas foram incluídos ensaios clínicos randomizados (RCTs) que avaliassem os efeitos da intervenção osteopática nos distúrbios ginecológicos, publicados em Português, Inglês e Francês. Após seleção dos estudos segundo os critérios de elegibilidade, os dados foram extraídos e compilados numa tabela. Avaliou-se a qualidade metodológica com recurso à *Cochrane Risk of Bias Tool*. Cada etapa foi analisada de forma independente por dois revisores, com o auxílio de um terceiro revisor em caso de discordâncias. **Resultados:** Dos 141 estudos

identificados, três atenderam aos critérios de inclusão, tendo sido também identificado um registo por pesquisa manual. Assim, foram analisados quatro estudos. A dor foi avaliada em todos os estudos, tendo-se verificado melhorias significativas em três estudos. A qualidade de vida foi avaliada em apenas dois estudos, tendo-se verificado melhorias significativas na componente física nos dois estudos, enquanto a componente mental apenas melhorou em um estudo. **Conclusão:** Existe escassez de ensaios clínicos randomizados que estudem os efeitos da intervenção osteopática em distúrbios ginecológicos, uma vez que só foram incluídos estudos sobre dismenorrea.

Palavras-chave: osteopatia, distúrbios ginecológicos, intervenção, dor, qualidade de vida.

Referências

- [1] Barcot, O., Boric, M., Dosenovic, S., Poklepovic Pericic, T., Cavar, M., Puljak, L. (2019). Risk of bias assessments for blinding of participants and personnel in Cochrane reviews were frequently inadequate. *Journal of Clinical Epidemiology*, 113, 104—113. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2019.05.012>
- [2] Borghini, R., Porpora, M. G., Casale, R., Marino, M., Palmieri, E., Greco, N., ... Picarelli, A. (2020). Irritable bowel syndrome-like disorders in endometriosis: Prevalence of nickel sensitivity and effects of a low-nickel diet. an open-label pilot study. *Nutrients*, f(2), 1—14. <https://doi.org/10.3390/nu12020341>
- [3] Ferries-Rowe, E., Corey, E., 6 Archer, J. S. (2020). Primary Dysmenorrhea: Diagnosis and Therapy. *Obstetrics and Gynecology*, f36(5), 1047—1058. <https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000004096>.

PO129

Eficácia da osteopatia em adultos com doença de refluxo gastroesofágico: revisão sistemática

Cláudia Reigoto¹, Mariana Gomes¹, Patrícia Carmo¹, Sílvia Aguiar¹, Natália Campelo¹, Helena Sousa¹

¹Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Natália Campelo

*✉ n.campelo.estsp.ipp@gmail.com

Resumo

Enquadramento: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é caracterizada pelo refluxo anormal do conteúdo gástrico para o esófago, sendo dos distúrbios gastrointestinais mais comuns na prática clínica osteopática. O tratamento manipulativo osteopático (TMO) tem vindo a ser recomendado na abordagem da DRGE. Contudo, existe pouca evidência que comprove o efeito desta intervenção na DRGE. **Objetivo:** Realizar uma análise crítica sobre a eficácia da osteopatia na redução da semiologia em adultos diagnosticados com DRGE, procurando evidenciar qual o tratamento osteopático que melhor se adequa. **Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science* e *EBSCO Academic Search Complete* no dia 13/06/2021. Os termos de pesquisas foram "Musculoskeletal Manipulations", "Osteopathic Medicine", "Osteopathic Physicians", "Manipulation, Osteopathic", "osteopath*", "man* medic*", "spinal manipu*", "visceral manipu*" e "Gastroesophageal

Reflux", "Esophageal Sphincter, Lower", "Esophageal Reflux", "Gastric Acid Reflux", "Gastro*". Foram apurados estudos em inglês, português e espanhol. Apenas foram incluídos estudos randomizados e controlados (RCT) assentes na intervenção osteopática e com adultos diagnosticados com DRGE, sendo o principal outcome a semiologia associada à DRGE. Após seleção dos estudos segundo os critérios de elegibilidade, os dados foram extraídos e compilados numa tabela. Avaliou-se a qualidade metodológica com recurso à *Cochrane Risk of Bias Tool*. Cada etapa foi analisada de forma independente por dois revisores, com o auxílio de um terceiro revisor em caso de discordâncias. **Resultados:** Dois estudos foram elegíveis para a revisão, num total de 343 artigos identificados. Um estudo, avaliado em baixo risco de viés, revelou que o TMO produz melhorias significativas na redução da sintomatologia ($p=0,005$), no limiar de dor à pressão do processo espinhoso de C4 ($p=0,034$) e na mobilidade